



# IBIÚNA- SP

**PREFEITURA MUNICIPAL DE IBIÚNA -  
SÃO PAULO**

Ensino Fundamental Completo-  
Auxiliar de Consultório Dentário, Auxiliar  
de Enfermagem I, Escriturário I, Operador  
de Trator Agrícola, Recepcionista

**CONCURSO PÚBLICO CPPETI 002/2023**

CÓD: SL-047DZ-23  
7908433245834

## Língua Portuguesa

1. Ortografia.....	7
2. Divisão Silábica .....	7
3. Gênero, Número .....	8
4. Frases;.....	11
5. Sinais de Pontuação.....	11
6. Acentuação;.....	13
7. Relação entre palavras;.....	15
8. Uso da crase.....	15
9. sinônimos, homônimos e antônimos;.....	16
10. Fonemas e letras; Encontros vocálicos; Encontros consonantais e dígrafo; Tonicidade das palavras; Sílabas tônicas .....	16
11. Substantivo; Adjetivo; Artigo; Numeral; Verbos; Conjugação de verbos; Pronomes; Sujeito e predicado; Formas nominais; Locuções verbais; Adjuntos adnominais e adverbiais.....	18
12. Termos da oração.....	23
13. Concordância nominal; Concordância verbal; .....	27
14. Regência verbal; Regência nominal; .....	29
15. Vozes verbais; .....	31
16. Aposto; Vocativo.....	32
17. Interjeição; .....	32
18. Funções e Empregos das palavras “que” e “se” .....	32
19. Uso do “Porquê” .....	33
20. Comparações; Personificação; Oposição; Provérbios; Discurso direto; Onomatopéias; Oposições; Repetições; Relações; Expressões ao pé da letra; Palavras e ilustrações; Metáfora; .....	34
21. Criação de palavras .....	36
22. Uso do travessão.....	38
23. Discurso direto e indireto .....	38
24. Imagens.....	40
25. Pessoa do discurso .....	41
26. Relações entre nome e personagem; .....	41
27. História em quadrinhos; .....	41
28. Relação entre ideias; .....	42
29. Intensificações; .....	42
30. Associação de ideias .....	42
31. LEITURA E INTERPRETAÇÃO DE TEXTO.....	42

## Matemática e Raciocínio Lógico

1. Conjunto de números: naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais, operações, expressões (cálculo); Numeração decimal; Sistemas de numeração; Operações fundamentais como: Adição, Subtração, Divisão e Multiplicação; Operações no conjunto dos números naturais; Operações fundamentais com números racionais; Múltiplos e divisores em N; Radiciação; Conjunto de números fracionários; Operações fundamentais com números fracionários; Problemas com números fracionários; Números decimais; Expressões Algébricas; Fração Algébrica. máximo divisor comum; mínimo divisor comum .....	53
2. Antecessor e Sucessor .....	77

---

## ÍNDICE

---

3. Problemas matemáticos; radiciação; potenciação .....	77
4. Sistema de medidas: medidas de comprimento, superfície, volume, capacidade, tempo e massa; Medindo o tempo: horas, minutos e segundos.....	79
5. problemas usando as quatro operações.....	81
6. Porcentagem; Juros Simples .....	82
7. Regras de três simples e composta.....	84
8. Sistema Monetário Nacional (Real) .....	85
9. Equações: 1º e 2º graus; Inequações do 1º grau .....	87
10. introdução à geometria; Geometria Plana: Plano, Área, Perímetro, Angulo, Reta, Segmento de Reta e Ponto; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras .....	91
11. Noções Básicas de trigonometria .....	98
12. Relação entre grandezas: tabelas e gráficos .....	101
13. Avaliação de sequência lógica e coordenação viso-motora, orientação espacial e temporal, formação de conceitos, discriminação de elementos, reversibilidade, sequência lógica de números, letras, palavras e figuras. Compreensão do processo lógico que, a partir de um conjunto de hipóteses, conduz, de forma válida, a conclusões determinadas. Estrutura lógica de relações arbitrárias entre pessoas, lugares, objetos ou eventos fictícios; deduzir novas informações das relações fornecidas e avaliar as condições usadas para estabelecer a estrutura daquelas relações. Compreensão e elaboração da lógica das situações por meio de: raciocínio verbal, raciocínio matemático, raciocínio quantitativo e raciocínio sequencial .....	105
14. Problemas lógicos com dados, figuras e palitos.....	123

- **Trissílaba:** três sílabas
- **Polissílábica:** quatro ou mais sílabas

Confira as principais regras para aprender quando separar ou não os vocábulos em uma sílaba:

#### Separa

- Hiato (encontro de duas vogais): *mo-e-da; na-vi-o; po-e-si-a*
- Ditongo decrescente (vogal + semivogal) + vogal: *prai-a; joi-a; es-tei-o*
  - Dígrafo (encontro consoantal) com mesmo som: *guer-ra; nas-cer; ex-ce-ção*
  - Encontros consonantais disjuntivos: *ad-vo-ga-do; mag-né-ti-co, ap-ti-dão*
  - Vogais idênticas: *Sa-a-ra; em-pre-en-der; vo-o*

#### Não separa

- Ditongos (duas vogais juntas) e tritongos (três vogais juntas): *des-mai-a-do; U-ru-guai*
- Dígrafos (encontros consonantais): *chu-va; de-se-nho; gui-lho-ti-na; quei-jo; re-gra; pla-no; a-brir; blo-co; cla-ro; pla-ne-tá-rio; cra-var*

DICA: há uma exceção para essa regra —> AB-RUP-TO

- Dígrafos iniciais: *pneu-mo-ni-a; mne-mô-ni-co; psi-có-lo-ga*
- Consoantes finais: *lu-tar; lá-pis; i-gual.*

### GÊNERO, NÚMERO;

#### Reflexão do Substantivo

Os substantivos apresentam *variações* ou *flexões de gênero* (masculino/feminino), de **número** (plural/singular) e de **grau** (augmentativo/diminutivo).

#### Gênero (masculino/feminino)

Na língua portuguesa há dois gêneros: masculino e feminino. A regra para a flexão do *gênero* é a troca de **o** por **a**, ou o acréscimo da vogal **a**, no final da palavra: mestre, mestra.

#### Formação do Feminino

O feminino se realiza de três modos:

- Flexionando-se o substantivo masculino: filho, filha / mestre, mestra / leão, leoa;
- Acrescentando-se ao masculino a desinência “a” ou um sufixo feminino: autor, autora / deus, deusa / cônsul, consulesa / cantor, cantora / reitor, reitora.
- Utilizando-se uma palavra feminina com radical diferente: pai, mãe / homem, mulher / boi, vaca / carneiro, ovelha / cavalo, égua.

#### Substantivos Uniformes

- **Epíctenos:** designam certos animais e têm um só gênero, quer se refiram ao macho ou à fêmea. – jacaré macho ou fêmea / a cobra macho ou fêmea.

- **Comuns de dois gêneros:** apenas uma forma e designam indivíduos dos dois sexos. São masculinos ou femininos. A indicação do sexo é feita com uso do artigo masculino ou feminino: *o, a* intérprete / *o, a* colega / *o, a* médium / *o, a* pianista.

- **Sobrecomuns:** designam pessoas e têm um só gênero para homem ou a mulher: *a criança* (menino, menina) / *a testemunha* (homem, mulher) / *o cônjuge* (marido, mulher).

#### Alguns substantivos que mudam de sentido, quando se troca o gênero:

- o lotação (veículo) - a lotação (efeito de lotar);
- o capital (dinheiro) - a capital (cidade);
- o cabeça (chefe, líder) - a cabeça (parte do corpo);
- o guia (acompanhante) - a guia (documentação).

**São masculinos:** o eclipse, o dó, o dengue (manha), o champa-nha, o soprano, o clã, o alvará, o sanduíche, o clarinete, o Hosana, o espécime, o guaraná, o diabete ou diabetes, o tapa, o lança-perfume, o praça (soldado raso), o pernoite, o formicida, o herpes, o sócia, o telefonema, o saca-rolha, o plasma, o estigma.

**São femininos:** a dinamite, a derme, a hélice, a aluvião, a análise, a cal, a gênese, a entorse, a faringe, a cólera (doença), a cata-plasma, a pane, a mascote, a libido (desejo sexual), a rês, a senti-nela, a sucuri, a usucapião, a omelete, a hortelã, a fama, a Xerox, a aguardente.

#### Número (plural/singular)

Acrescentam-se:

- **S** – aos substantivos terminados em *vogal* ou *ditongo*: povo, povos / feira, feiras / série, séries.

- **S** – aos substantivos terminados em **N**: líquen, *liquens* / abdômen, *abdomens* / hífen, *hífens*. Também: líquenes, abdômenes, hífenes.

- **ES** – aos substantivos terminados em **R, S, Z**: cartaz, *cartazes* / motor, *motores* / mês, *meses*. Alguns terminados em **R** mudam sua sílaba tônica, no plural: júnior, juniores / caráter, caracteres / sênior, seniores.

- **IS** – aos substantivos terminados em *al, el, ol, ul*: jornal, *jornais* / sol, *sóis* / túnel, *túneis* / mel, *meles*, méis. Exceções: mal, males / cônsul, cônsules / real, reais.

- **ÃO** – aos substantivos terminados em *ão*, acrescenta **S**: cida-dão, *cidadãos* / irmão, *irmãos* / mão, *mãos*.

#### Trocamos-se:

- *ão* por *ões*: botão, botões / limão, limões / portão, portões / mamão, mamões.

- *ão* por *ães*: pão, pães / charlatão, charlatães / alemão, alemães / cão, cães.

- *il* por *is* (oxítonas): funil, *funis* / fuzil, *fuzis* / canil, *canis* / pernil, *pernis*.

- *por eis* (paroxítonas): fóssil, *fósseis* / réptil, *répteis* / projétil, *projéteis*.

- *m* por *ns*: nuvem, *nuvens* / som, *sons* / vintém, *vinténs* / atum, *atuns*.

- *zito, zinho* - 1º coloca-se o substantivo no plural: balão, ba-lões. 2º elimina-se o **S** + zinhos.

Balão – balões – balões + zinhos: balõesinhos.

Papel – papéis – papel + zinhos: papeizinhos.

Cão – cães - cães + zitos: Cãesitos.

Alguns substantivos terminados em **X** são invariáveis (valor fonético = **cs**): os tórax, *os tórax* / o ônix, *os ônix* / a fênix, *as fênix* / uma Xerox, *duas Xerox* / um fax, *dois fax*.

## REGÊNCIA VERBAL; REGÊNCIA NOMINAL;

**Visão geral:** na Gramática, regência é o nome dado à relação de subordinação entre dois termos. Quando, em um enunciado ou oração, existe influência de um tempo sobre o outro, identificamos o que se denomina termo determinante, essa relação entre esses termos denominamos regência.

## — Regência Nominal

É a relação entre um nome e seu complemento por meio de uma preposição. Esse nome pode ser um substantivo, um adjetivo ou um advérbio e será o termo determinante.

O complemento preenche o significado do nome, cujo sentido estaria impreciso ou ambíguo se não fosse pelo complemento.

Observe os exemplos:

“A nova entrada é acessível a cadeirantes.”

“Eu tenho o sonho de viajar para o nordeste.”

“Ele é perito em investigações como esta.”

Na primeira frase, adjetivo “acessível” exige a preposição *a*, do contrário, seu sentido ficaria incompleto. O mesmo ocorre com os substantivos “sonho” e “perito”, nas segunda e terceira frases, em que os nomes exigem as preposições *de* e *em* para completude de seus sentidos. Veja nas tabelas abaixo quais são os nomes que regem. Veja nas tabelas abaixo quais são os nomes que regem uma preposição para que seu sentido seja completo.

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO <u>A</u>			
acessível a	cego a	fiel a	nocivo a
agradável a	cheiro a	grato a	oposto a
alheio a	comum a	horror a	perpendicular a
análogo a	contrário a	idêntico a	posterior a
anterior a	desatento a	inacessível a	prestes a
apto a	equivalente a	indiferente a	surdo a
atento a	estranho a	inerente a	visível a
avesso a	favorável a	necessário a	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO <u>POR</u>		
admiração por	devoção por	responsável por
ansioso por	respeito por	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO <u>DE</u>					
amante de	cobiçoso de	digno de	inimigo de	natural de	sedento de
amigo de	contemporâneo de	dotado de	livre de	obrigação de	seguro de
ávido de	desejoso de	fácil de	longe de	orgulhoso de	sonho de
capaz de	diferente de	impossível de	louco de	passível de	
cheio de	difícil de	incapaz de	maior de	possível de	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO <u>EM</u>				
doutor em	hábil em	interesse em	negligente em	primeiro em
exato em	incessante em	lento em	parco em	versado em
firme em	indeciso em	morador em	perito em	

REGÊNCIA COM A PREPOSIÇÃO <u>PARA</u>		
apto para	essencial para	mau para
bastante para	impróprio para	pronto para
bom para	inútil para	próprio para

O juro incidiu somente sobre a segunda parcela, pois a primeira foi à vista. Sendo assim, o valor devido seria R\$40 (85-45) e a parcela a ser paga de R\$45.

Aplicando a fórmula  $M = C + J$ :

$$45 = 40 + J$$

$$J = 5$$

Aplicando a outra fórmula  $J = C \cdot i \cdot n$ :

$$5 = 40 \cdot i \cdot 1$$

$$i = 0,125 = 12,5\%$$

### JUROS COMPOSTOS

o juro de cada intervalo de tempo é calculado a partir do saldo no início de correspondente intervalo. Ou seja: o juro de cada intervalo de tempo é incorporado ao capital inicial e passa a render juros também.

#### Quando usamos juros simples e juros compostos?

A maioria das operações envolvendo dinheiro utilizam juros compostos. Estão incluídas: compras a médio e longo prazo, compras com cartão de crédito, empréstimos bancários, as aplicações financeiras usuais como Caderneta de Poupança e aplicações em fundos de renda fixa, etc. Raramente encontramos uso para o regime de juros simples: é o caso das operações de curtíssimo prazo, e do processo de desconto simples de duplicatas.

O cálculo do montante é dado por:

$$M = C(1 + i)^t$$

#### Exemplo

Calcule o juro composto que será obtido na aplicação de R\$25000,00 a 25% ao ano, durante 72 meses

$$C = 25000$$

$$i = 25\% \text{aa} = 0,25$$

$$t = 72 \text{ meses} = 6 \text{ anos}$$

$$M = C(1 + i)^t$$

$$M = 25000(1 + 0,25)^6$$

$$M = 25000(1,25)^6$$

$$M = 95367,50$$

$$M = C + J$$

$$J = 95367,50 - 25000 = 70367,50$$

### REGRAS DE TRÊS SIMPLES E COMPOSTA

#### REGRA DE TRÊS SIMPLES

Regra de três simples é um processo prático para resolver problemas que envolvam quatro valores dos quais conhecemos três deles. Devemos, portanto, determinar um valor a partir dos três já conhecidos.

Passos utilizados numa regra de três simples:

1º) Construir uma tabela, agrupando as grandezas da mesma espécie em colunas e mantendo na mesma linha as grandezas de espécies diferentes em correspondência.

2º) Identificar se as grandezas são diretamente ou inversamente proporcionais.

3º) Montar a proporção e resolver a equação.

Um trem, deslocando-se a uma velocidade média de 400Km/h, faz um determinado percurso em 3 horas. Em quanto tempo faria esse mesmo percurso, se a velocidade utilizada fosse de 480km/h?

Solução: montando a tabela:

1) Velocidade (Km/h) Tempo (h)

400	-----	3
480	-----	X

2) Identificação do tipo de relação:

VELOCIDADE		Tempo
400 ↓	-----	3 ↑
480 ↓	-----	X ↑

Obs.: como as setas estão invertidas temos que inverter os números mantendo a primeira coluna e invertendo a segunda coluna ou seja o que está em cima vai para baixo e o que está em baixo na segunda coluna vai para cima

VELOCIDADE		Tempo
400 ↓	-----	3 ↓
480 ↓	-----	X ↓

$$480x = 1200$$

$$x = 25$$

#### REGRA DE TRÊS COMPOSTA

Regra de três composta é utilizada em problemas com mais de duas grandezas, direta ou inversamente proporcionais.

#### Exemplos:

1) Em 8 horas, 20 caminhões descarregam 160m<sup>3</sup> de areia. Em 5 horas, quantos caminhões serão necessários para descarregar 125m<sup>3</sup>?

Solução: montando a tabela, colocando em cada coluna as grandezas de mesma espécie e, em cada linha, as grandezas de espécies diferentes que se correspondem:

HORAS		CAMINHÕES		VOLUME
8 ↑	-----	20 ↓	-----	160 ↑
5 ↑	-----	X ↓	-----	125 ↑

A seguir, devemos comparar cada grandeza com aquela onde está o x.

Observe que:

Aumentando o número de horas de trabalho, podemos diminuir o número de caminhões. Portanto a relação é inversamente proporcional (seta para cima na 1ª coluna).

A arbitrariedade é tanta que na hora da prova pode ser interessante substituir as proposições por letras, veja:

- Todo A é B
- Todo B é C
- Logo Todo A é C

A arbitrariedade ainda se relaciona às pessoas, lugares, coisas, ou eventos fictícios. Cobra-se no edital o ato de deduzir novas informações das relações fornecidas, ou seja, o aspecto da Dedução Lógica poderá ser cobrado de forma a resolver as questões.

Caro aluno, elaborar estratégia para inteirar-se sobre Raciocínio Lógico e uma visão sistêmica na hora de resolver uma questão é de suma importância para se obter o sucesso e acertar.

Nestes tipos de questões, envolvem-se interpretação de texto e todo o conhecimento em Raciocínio Lógico, haja vista que o objetivo é testar as habilidades de raciocínio dos candidatos, assim sendo, estude os seguintes tópicos:

**PRINCÍPIO DA REGRESSÃO**

Este princípio tem como objetivo resolver determinados problemas de forma não algébrica, mas utilizando uma técnica baseada em raciocínio lógico, conhecida como **princípio da regressão** ou **reversão**.

Esta técnica consiste em determinar um valor inicial pedido pelo problema a partir de um valor final dado. Utiliza-se para resolução dos problemas as operações matemáticas básicas com suas respectivas reversões.

**- Fundamento da regressão**

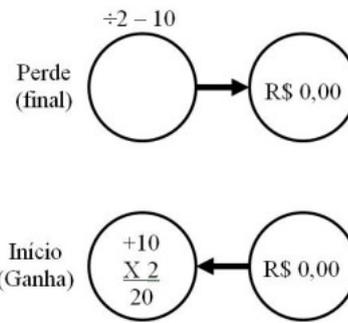
Utilizando as quatro operações fundamentais, podemos obter uma construção quantitativa lógica fundamentada no princípio da regressão, cujo objetivo é obter o valor inicial do problema proposto através da operação inversa.

**Soma** ↔ a regressão é feita pela **subtração**.  
**Subtração** ↔ a regressão é feita pela **soma**.  
**Multiplicação** ↔ a regressão é feita pela **divisão**.  
**Divisão** ↔ a regressão é feita pela **multiplicação**.

**Veja os exemplos abaixo:**

**1** – Uma pessoa gasta metade do seu capital mais R\$ 10,00, ficando sem capital algum. Quanto ela possuía inicialmente?

**Solução:**



No problema acima, a pessoa gastou em dinheiro (– R\$ 10,00), ou seja, houve uma perda. Pelo princípio da regressão, iremos supor que ele recuperará o dinheiro, para que possamos chegar à situação inicial (+ R\$ 10,00). Posteriormente, ele gasta metade do seu capital (÷2). Para voltarmos a situação inicial devemos multiplicar por 2 o valor em dinheiro que ele possuía. Logo,  $2 \times R\$ 10,00 = R\$ 20,00$ .

**2** – Um indivíduo fez uma promessa a São Sebastião, se este dobrar o seu dinheiro, ele doará R\$ 20,00 para a igreja, no final da 3ª dobra, nada mais lhe restara, quanto possuía o indivíduo inicialmente?

- (A) 14,50
- (B) 15,50
- (C) 16,50
- (D) 17,50
- (E) 18,50

**Solução:**

**a) Solução Algébrica**

Valor que possuía inicialmente: x

**1º dobra:**  $2x - 20$

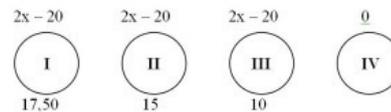
**2º dobra:**  $2(2x - 20) - 20$

**3º dobra:**  $2[2(2x - 20) - 20] - 20 = 0$

Resolvendo a equação encontramos  $x = 17,50$

**Resposta:** Inicialmente o indivíduo possui R\$17,50

**b) Solução pelo método da regressão**



Pelo método da regressão, vamos abordar o problema do final para o início, ou seja, partiremos do passo IV até o passo I.

IV) Se no final restou 0, significa que todo o dinheiro foi doado.

III) No terceiro passo, ele dobrou o capital que tinha e deu 20 reais para a igreja, fazendo a regressão, podemos dizer se ele deu 20 reais para a igreja (representar – 20), então, ele os possuía inicialmente 20 (representar +20). Como ele dobrou o capital, temos agora que reduzi-lo a metade ( $20 \div 2$ ) = 10. Conclusão: na terceira etapa ele possuía 10 reais, que dobrados originaram 20 reais. Como doou 20 reais, ficou com nada no quarto passo.

II) No segundo passo, ele já possuía 10 reais, mas doou 20 para a igreja (-20) e ao recuperá-lo ficou com  $10 + 20 = 30$ . Como ele dobrou o capital, temos agora que reduzi-lo a metade ( $30 \div 2$ ) = 15. Conclusão: na segunda etapa ele possuía 15 reais, que dobrados originaram 30 reais. Como doou 20 reais, ficou com 10 no terceiro passo.

2º passo – construir a tabela gabarito.

Essa tabela não servirá apenas como gabarito, mas em alguns casos ela é fundamental para que você enxergue informações que ficam meio escondidas na tabela principal.

Haverá também ocasiões em que ela lhe permitirá conclusões sobre um determinado elemento. Tendo por exemplo quatro grupos de elementos, se você preencheu três, logo perceberá que só restará uma alternativa, que será esta célula.

Um outro ponto que deve ser ressaltado é que as duas tabelas se complementam para visualização das informações. Por isso, a tabela gabarito deve ser usada durante o preenchimento da tabela principal, e não depois.

A primeira linha de cabeçalho será preenchida com os nomes dos grupos. Nas outras linhas, serão colocados os elementos do grupo de referência inicial na tabela principal (no nosso exemplo, o grupo dos homens).

Homens	Profissões	Esposas
Carlos		
Luís		
Paulo		

3º passo – vamos dar início ao preenchimento de nossa tabela, com as informações mais óbvias do problema, aquelas que não deixam margem a nenhuma dúvida.

Em nosso exemplo:

A – O médico é casado com Maria – marque um “S” na tabela principal na célula comum a “Médico” e “Maria”, e um “N” nas demais células referentes a esse “S”.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos						
Luís						
Paulo						
Lúcia	N					
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			

Observe ainda que: se o médico é casado com Maria, ele NÃO PODE ser casado com Lúcia e Patrícia, então colocamos “N” no cruzamento de Medicina e elas. E se Maria é casada com o médico, logo ela NÃO PODE ser casada com o engenheiro e nem com o advogado (logo colocamos “N” no cruzamento do nome de Maria com essas profissões). Não conseguimos nenhuma informação referente a Carlos, Luís e Paulo.

B – Paulo é advogado. – Vamos preencher as duas tabelas (tabela gabarito e tabela principal) agora.

Homens	Profissões	Esposas
Carlos		
Luís		
Paulo	Advogado	

C – Patrícia não é casada com Paulo. – Vamos preencher com “N” na tabela principal.

	Medicina	Engenharia	Advocacia	Lúcia	Patrícia	Maria
Carlos			N			
Luís			N			
Paulo	N	N	S			
Lúcia	N				N	
Patrícia	N					
Maria	S	N	N			